

# O PAPEL DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTE NO PARTO NATURAL HUMANIZADO

<sup>1</sup>OLIVEIRA, Mariane Martins de Oliveira; <sup>2</sup>Francisco, Odair Francisco

<sup>1e2</sup>Curso de Enfermagem

Unifio - Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos/Unifio/FEMM

## INTRODUÇÃO

O parto é considerado um momento de muita espera e expectativa na vida da mulher, momento em muitas idealizam como algo marcante e que esperam recordar-se. Com o tempo a ideia do parto humanizado natural tem recebido maior visibilidade, visto que há relatos de violência obstétrica, assim como também tem ocorrido aumento pela procura de cesarianas de forma exacerbada, fato que tem levado mães a questionarem o quanto esse sistema configura-se como algo mecânico e que assim, não proporciona a integral satisfação do ato de “ser mãe”. O ato de parir é entendido pela maioria das mulheres, como um momento que deveria ser voltado para mãe e o bebê, onde tal parturiente pudesse ser ouvida, preparada para o momento, receber uma assistência completa, onde a equipe olhasse para a mulher como um todo: uma mãe que precisa entender o que vai acontecer na hora do seu parto, os riscos, dores, seus direitos, ser ouvida, amparada e orientada para sua parte física e emocional. (ANDRADE *et al.*, 2017).

A Humanização do Parto compreende dois aspectos fundamentais, entre os quais, o primeiro aspecto trata da convicção das unidades de saúde e hospitais receberem a mulher com dignidade, assim como seus familiares e o recém nascido, de forma acolhedora e de maneira que garanta um tratamento digno e respeitoso. Tal direcionamento exige uma atitude ética e solidária por parte de todos os membros da equipe de assistência e demais profissional da saúde e de toda a organização institucional que acolhe esta família. Tais atitudes promovem um ambiente agradável, de maneira que a mulher nem chega a se incomodar com os protocolos e rotinas hospitalares às quais em outros métodos de parto, necessita ser submetida. (TRICAS, 2012; DOS SANTOS, 2008; GONZÁLEZ, 2009)

O conceito de humanização, neste estudo, envolve atitudes, práticas, condutas e conhecimentos pautados no desenvolvimento saudável dos processos de parto e nascimento, respeitando a individualidade e valorizando as mulheres. (CASATE; CORRÊA, 2005).

O objetivo deste trabalho visa descrever a atuação do Profissional de enfermagem junto à Assistência em Casuísticas de Parto Natural Humanizado.

## MÉTODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma abordagem de revisão de literatura, no qual foi realizado a busca de estudos de artigos científicos, junto às Plataformas de Pesquisa BVS (Ministério da Saúde); Scielo e Google Scholar. Para tanto, foram utilizados os seguintes unitermos: Enfermeiro; Gestante e Parto Humanizado.

Após obtenção dos artigos, os mesmos foram lidos, analisados e transcritos junto ao texto. As considerações foram descritas, em condução à temática estudada, sempre com enfoque ao papel do enfermeiro e sua atuação voltado ao parto Humanizado.

## DESENVOLVIMENTO

O presente trabalho trata-se de uma abordagem de revisão de literatura, no qual foi realizado a busca de estudos de artigos científicos, junto às Plataformas de Pesquisa BVS (Ministério da Saúde); Scielo e Google Scholar. Para tanto, foram utilizados os seguintes unitermos: Enfermeiro; Gestante e Parto Humanizado.

Após obtenção dos artigos, os mesmos foram lidos, analisados e transcritos junto ao texto. As considerações foram descritas, em condução à temática estudada, sempre com enfoque ao papel do enfermeiro e sua atuação voltado ao parto Humanizado, conforme pode ser verificado na Figura 1.

**Tabela 1** – Perfis de Participantes de um Estudo sobre Parto Natural,

Participantes	Idade	Nº Parto	Ocupação	Estado Civil
Rosa	18 anos	Primípara	Estudante	Solteira
Amarilis	20 anos	Primípara	Lavadora	Solteira
Tulipa	18 anos	Primípara	Dona de Casa	União Estável
Girassol	25 anos	Multipara	Dona de Casa	União Estável
Azaleia	23 anos	Primípara	Dona de Casa	Casada
Cravo	20 anos	Primípara	Lavadora	Solteira
Orquidea	21 anos	Multipara	Dona de Casa	União Estável
Margarida	39 anos	Multipara	Lavadora	União Estável
Violeta	19 anos	Primípara	Estudante	Casada
Anêmona	29 anos	Multipara	Lavadora	Casada

Fonte: Silva *et al.* (2017).

O estudo relata sobre a importância da enfermagem no parto humanizado e ao mesmo tempo, pacientes relatam o quanto a assistência dos profissionais da saúde trouxeram benefícios na hora do parto. Nota-se que é papel do enfermeiro explicar todo o processo do parto, como vai iniciar a preparação da mãe e do bebê, todo procedimento que for realizado seja ele invasivo ou não a mãe o acompanhante devem ter conhecimento, essas atitudes trazem mais segurança e conforto para a mãe, explicar o quanto o seu papel é importante nesse processo também faz parte do parto humanizado, esse tipo de conduta mostra para a mãe o quanto ela consegue exercer o seu papel natural que é o de parir, por isso a importância do acompanhamento desde o pré natal que é onde a mãe tira suas maiores dúvidas e pode trazer também os seus medos e inseguranças para que assim juntamente com a equipe multidisciplinar esses problemas sejam sanados. (SILVA *et al.*, 2017).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o presente estudo, o papel da assistência de enfermagem tem recebido muito destaque quanto ao parto humanizado natural. A procura se dá pelo processo de humanização das gestantes em decorrências do aumento do número de cesarianas e violência obstétrica.

Desta forma, os profissionais devem manter-se atualizados, e devidamente preparados para poder atender ao público das gestantes. Ao passar os anos, espera-se que tornar-se-á notável a redução do número de partos cesarianas e incentivar as gestantes a procurar pelo parto normal humanizado é também uma forma de reduzir a mortalidade infantil em decorrência dos riscos que a cirurgia proporciona para a mãe e o bebê.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRADE, L. O; FÉLIX, E.S.P; SOUZA, F. S; GOMES, L. O.S; BOERY, R.N.S.O Práticas dos Profissionais de Enfermagem diante do parto Humanizado. **Rev Enferm UFPE (on line)**, Recife, v. 11, n. 6, p. 2576-2585, 2017.
- CASATE, J.C.; CORRÊA, A.K. Humanização do atendimento em saúde: conhecimento veiculado na literatura brasileira de enfermagem. **Rev Latino-Am Enfermagem**, Ribeirão Preto, SP, v. 13, n. 1, p. 105-111, 2005.
- TRICAS, Goberna J. Autonomía, heteronomía y vu lnerabilidad en el proceso de parto. **ENE Rev enfermería.**, Canarias, Espanha, v. 6, n. 6, p. 71–78, 2012.
- SILVA, I. S; SILVA, P. S. F; ANDRADE, E.W.O.F; MORAIS, F. F; SILVA, R.S.S; OLIVEIRA L.S. Percepção Das Puerperas Acerca Da Assistência De Enfermagem No Parto Humanizado. **Revista Uningá**, Maringá, PR, v. 53, n.2, p.37-43, 2017.
- SILVA, T.M.A; GÓIS, G. A. S; FILGUEIRAS, T. F; CANDEIA, R. M.S. Significados E Práticas Da Equipe De Enfermagem Acerca Do Parto Humanizado: Uma Revisão De Literatura. **Brazilian Journal of Surgery and Clínicas Research – BJSCR**, Cianorte, v. 26, n.1, p.90-94, 2019.